

# Oficina de diálogos sobre o turismo: relato e resultados

## Brumadinho Sede



Brumadinho, 20 de dezembro de 2019

## Sumário

1. Introdução.....	2
2. Abordagem metodológica.....	2
3. Resultados alcançados .....	4
3.1. Recurso Físico.....	4
3.2. Recurso Financeiro.....	5
3.3. Recurso Sociocultural.....	6
3.4. Recurso Humano.....	7
3.5. Recurso Ambiental.....	8
3.6. Resultado do pentagrama a partir das rodadas de diálogos .....	8
4. O grupo de trabalho e a avaliação do encontro: breve relato.....	9
5. Agradecimentos .....	10
6. Anexo.....	11

## 1. Introdução

---

No dia 21 de novembro de 2019 foi realizada, no território denominado Brumadinho Sede, uma oficina que visou *ampliar e compartilhar visões sobre alternativas de desenvolvimento do turismo em Brumadinho por meio de um processo de escuta e diálogos com partes interessadas*. Na oportunidade estiveram presentes 18 pessoas, conforme demonstra a lista de presença que se encontra em anexo a este relatório.

Para o alcance do objetivo proposto foi aplicada uma metodologia que prezou momentos de reflexão, diálogo, trocas de experiências e construção de propostas, tomando por base o necessário fortalecimento da cadeia do turismo no território. Esta metodologia encontra-se descrita no decorrer do documento, assim como os resultados alcançados por meio desse processo.

O conteúdo deste relatório não representa o olhar da empresa Vale, mas as percepções dos participantes que foram recolhidas durante a oficina. Além disso, esse documento representa uma memória desse processo de escuta.

## 2. Abordagem metodológica

---

A fim de buscar uma ancoragem para nortear as reflexões sobre o turismo no território, foi utilizada a abordagem denominada Meios de Vida Sustentáveis (MVS). Esta abordagem, criada por agências de desenvolvimento europeia, busca, dentre outras questões, ampliar a noção sobre sustentabilidade em processos de desenvolvimento. De acordo com a abordagem, os meios de vida consistem nas capacidades, atividades e recursos (ativos tanto materiais quanto sociais) necessários para o sustento, algo compreendido neste trabalho como desenvolvimento.

A abordagem considera cinco bases de recursos, distintas e interdependentes, sendo estas:

- i. **recurso humano:** neste trabalho, esta base de recurso envolveu o conhecimento formal e informal, a capacidade de gestão, interlocução e representação, os patrimônios imateriais (festas, religiosidade, conhecimentos tradicionais, entre outros).
- ii. **recurso natural:** envolveu as unidades de conservação ambiental, cachoeiras, cavernas, belezas cênicas, os mirantes, ambientes para contemplação e ar e água puros.
- iii. **recurso financeiro:** envolveu os fundos financiadores, os recursos para investimentos, o capital de giro, ICMS ecológico e a renda.
- iv. **recurso físico:** envolveu os restaurantes, estacionamentos, museus, parque urbanos, hotéis, as pousadas, ciclovias, igrejas, praças públicas, vias de acesso, a sinalização turística e o centro de visitantes.
- v. **recurso sociocultural:** envolveu as formas de organização coletivas, tais como: associações, cooperativas, redes de instituições, conselhos e, para esse trabalho, formas de comunicação.

O equilíbrio e a expansão de tais bases são considerados centrais para a sustentabilidade e uma maior resiliência (de comunidades e territórios) frente a possíveis impactos.

As reflexões sobre cada base de recursos dos MVS foram desenvolvidas com a presença de todos os participantes de forma coletiva. Inicialmente indagou-se aos presentes quais os recursos necessários para garantir maior sustentabilidade nas ações relacionadas ao turismo. A partir das respostas foi sendo construído o pentagrama do MVS, buscando narrar os conteúdos por detrás de cada base de recurso. Posteriormente a esta construção, foi aprofundado sobre cada eixo correspondente aos recursos e atribuída uma nota, que podia variar de zero a cinco, a fim de analisar de forma mais profunda o pentagrama e as relações envolvendo o conjunto de recursos considerado na abordagem dos MVS. Neste processo de dialógico, foram sendo registradas as propostas em tarjetas e afixadas na parede, a fim de facilitar a visualização de todos os participantes. A Figura 1 apresenta alguns registros desse momento da oficina.



Figura 1: cenas dos diálogos coletivos.

Após essas reflexões, foi realizada uma eleição de prioridades considerando cada base de recurso do MVS. Na oportunidade, cada participante utilizou “três cédulas”, representadas por *post-it* de três cores diferentes, sendo atribuído um peso para cada cor, da seguinte forma: verde possuía peso 3; a azul peso 2; enquanto a vermelha peso 1. Desta forma, as propostas consideradas mais centrais deveriam receber a cédula de cor verde, e assim sucessivamente, ressaltando que esse exercício foi proposto para apontar as prioridades, sem descartar o conjunto de proposições estabelecido. A Figura 2 apresenta cenas dessa etapa do trabalho.



Figura 2: cenas da eleição de prioridades.

Após a eleição de prioridades, foi apresentado o resultado alcançado e sugerida a formação de um grupo de trabalho (de caráter voluntário) que consiste num elo entre a equipe técnica da Vale e os participantes. Esse grupo de trabalho tem por atribuição analisar previamente o

relatório da oficina e colaborar na mobilização visando a participação dos envolvidos no encontro de integração, agendado para o dia 20/12/2019, na sede do município de Brumadinho. Após a formação do grupo de trabalho, foi realizada uma avaliação aberta e encerrada a oficina. A programação da oficina, apresentada abaixo, retrata as etapas da metodologia utilizada.

<p style="text-align: center;"><b>PROGRAMAÇÃO DA OFICINA</b></p> <p style="text-align: center;">14h00 – Abertura</p> <p style="text-align: center;">14h20 – Apresentação dos participantes, objetivos e a programação</p> <p style="text-align: center;">14h40 – Trabalhos orientados em grupo considerando os Meios de Vida Sustentáveis (MVS)</p> <p style="text-align: center;">16h00 – Intervalo</p> <p style="text-align: center;">16h20 – Apresentação dos resultados e aprofundamentos</p> <p style="text-align: center;">17h00 Eleição de prioridades (considerando os resultados acima)</p> <p style="text-align: center;">17h30 – Próximos passos e grupos de trabalhos locais</p> <p style="text-align: center;">17h50 – Avaliação</p> <p style="text-align: center;">18h00 – Encerramento</p>
---

### 3. Resultados alcançados

---

Neste tópico são apresentados resultados alcançados, considerando as cinco bases de recursos do MVS. Assim, são descritas uma síntese das discussões desenvolvidas durante o Café Mundial, as propostas lançadas e hierarquizadas e, por fim, o pentagrama com as notas finais estabelecidas.

#### 3.1. Recurso Físico

As reflexões sobre essa base de recurso indicaram que na sede do município de Brumadinho as condições dos recursos físicos em geral se encontram demasiadamente depreciadas, carecendo de vários tipos de intervenção a fim de tornar a sede do município mais atrativa ao turista.

Um aspecto destacado refere-se a forte relação que o turismo local possui com o Instituto Inhotim, que recebe uma quantidade considerável de turistas anualmente. Entretanto, dada a baixa atratividade da sede, a maioria destes turistas sequer conhece a cidade, ou quando faz a visita sente-se decepção, segundo relatos. Desta forma, há a necessidade de estabelecer estratégias de atração, considerando a criação de espaços que ofereçam ao turista a possibilidade de conhecer a valiosa história e cultura local, e adquirir produtos locais, como artesanatos e gêneros alimentícios, por exemplo.

Os participantes destacaram a inexistência de sinalização adequada e padronizada, bem como a precariedade das vias de acesso que ligam a sede do município às comunidades, distritos e municípios vizinhos.

A partir desses apontamentos, foi sugerida a requalificação urbana da sede, considerando a melhoria na pavimentação das vias na área central da cidade, passeios, mobiliário urbano, iluminação e arborização. Além disso, chamou-se a atenção para a necessária revitalização das praças públicas, tornando-as atrativas para os turistas e para o desenvolvimento comercial em

seu entorno. Outras propostas citadas referem-se à elaboração de um projeto de intervenção urbana que considera a entrada da sede (Fazendinha) até o Instituto Inhotim, a fim de fortalecer a ligação existente, a criação de um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e de um museu que considerasse a história da cidade.

O aprofundamento das reflexões levou a proposição de criação de um parque urbano que abarcaria, além das atividades de conservação ambiental, atividades de lazer, cultura, feira de artesanato, espaço para apresentações artísticas, dentre outras questões consideradas relevantes. Além disso, foi também discutida a possibilidade de criação de uma “rua de comércio” voltada para pedestres na área central.

As propostas lançadas e hierarquizadas, no tocante a base de recurso físico, encontram-se descritas no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Propostas referentes a base de recurso físico.

Propostas recolhidas	Pontuação final
Parque urbano multifacetado (lazer, negócios, cultura, ecologia)	23
Centro de atendimento ao turista - entrada da cidade	8
Feira local (artesanato)	7
Requalificação entrada (Fazendinha- Inhotim- Parque Urbano)	6
Avaliar a implantação do trem turístico	5
Construção de museu que conte a história de Brumadinho na SEDE	3
Melhorar o acesso (rodovias, estradas) à cidade	3
Implementar infraestrutura adequada para acesso aos recursos naturais	1
Sinalização para acesso à cidade e na cidade	0

### 3.2. Recurso Financeiro

Os apontamentos iniciais em relação a esta base de recurso indicaram que a grande maioria dos empreendedores capta recursos de forma particular para construir, ampliar ou reformar as estruturas físicas dos empreendimentos e para a obtenção e manutenção do necessário capital de giro. Entre os participantes não houve relato referente a captação de recursos por meio de bancos oficiais e fundos de fomento para o turismo. A maioria desconhecia a existência e os objetivos do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e do Fundo Municipal de Turismo, gerido pela prefeitura.

Sugeriu-se a implantação de um fundo de investimento privado para fomentar os empreendimentos de turismo do município, com a adoção de taxas de juros subsidiadas e prazos de carência diferenciados em diferentes linhas de crédito. A gestão do fundo deve prever um comitê que, por sua vez, deverá reunir os empreendedores do ramo do turismo do município. Foi sugerida a contratação de assessoria técnica especializada para apoiar os empreendedores locais, visando colaborar na captação de recursos disponíveis no mercado e apoiar os empresários locais na elaboração dos projetos.

Durante as reflexões foi apontado que as atividades ligadas ao turismo promovem a circulação de recursos financeiros no município, algo considerado positivo para a economia e comércio locais. Neste sentido, foi levantado que a cadeia de turismo pode contribuir com a criação de circuitos curtos de comercialização de mercadorias utilizadas nessa cadeia, tais como desinfetantes, detergentes, bordados em toalhas, roupas de cama, dentre outros. Desta forma, observa-se uma potencialidade no investimento de novos negócios que considere as demandas

estabelecidas na cadeia do turismo, proporcionando a produção e comercialização locais, além da geração de trabalho e renda.

As propostas lançadas e hierarquizadas, no tocante a base de recurso financeiro, encontram-se descritas no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Propostas referentes a base de recurso financeiro.

Propostas recolhidas	Pontuação final
Construir fundo de capital privado (regras apropriadas)	24
Intensificar os fluxos de curta comercialização para geração de renda	12
Assessoria especializada para captação de recursos e educação financeira	8
Acessar informações sobre linhas de crédito público para o setor do turismo	6
Linhas de crédito adequadas ao perfil diversificados dos empreendedores do setor	5

### 3.3. Recurso Sociocultural

Os participantes narraram que em Brumadinho há organizações ligadas à cultura que sobrevivem desde longa data, a exemplo da Banda de São Sebastião que completará 90 anos de fundação, dentre outros exemplos ligados à musicalidade presentes no município. A resistência destas organizações se configura como um traço marcante e simboliza a riqueza e resiliência das organizações locais voltadas à cultura. Foi ainda narrado que no município há várias organizações sociais, como associações diversas, entretanto, tais organizações encontram-se dispersas e não há, no presente momento, uma estratégia coesa que leve às necessárias aproximações para uma possível atuação em rede ou mesmo de articulações visando influenciar de maneira mais ativa nas propostas para o desenvolvimento do turismo no município. Assim, a criação de uma plataforma digital foi sugerida como forma de agregar essas organizações, bem como os vários empreendimentos turísticos existentes em Brumadinho.

Outro importante patrimônio cultural presente no município está representando pelas diversas comunidades tradicionais presentes em Brumadinho, como as remanescentes de quilombolas (quatro reconhecidas pela Fundação Palmares) e suas tradições, como as Guardas de Congo e de Moçambique. A participação de uma representante dessas comunidades enriqueceu os diálogos e, por meio de sua fala, pôde-se perceber o vasto e rico potencial cultural que pode se constituir como um atrativo do turismo nessas localidades, ampliando a geração de renda local, dentre outras questões.

As propostas lançadas e hierarquizadas, no tocante a base de recurso sociocultural, encontram-se descritas no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3: Propostas referentes a base de recurso sociocultural.

Propostas recolhidas	Pontuação final
Banda de São Sebastião (potencializar)	20
Tirar da invisibilidade as comunidades tradicionais	13
Mapa turístico - ampliar a comunicação	10
Todos de Brumadinho conheçam Inhotim	8
Construção de cooperação entre atores	7
Potencializar as Guardas de Congo e Moçambique	4
Criação de plataforma para agregar várias atividades/empreendimentos	2
Espaço congregador de organizações	1

### 3.4. Recurso Humano

Na interface entre os recursos sociocultural e humano apareceram sugestões tais como: museu de história da cidade e mineração, parque urbano, memorial, feira de artesanato, incentivo à Banda São Sebastião, festivais anuais de música, Inhotim orquestra de cordas, entre outros.

Foi ressaltando que a ausência de políticas públicas voltadas para o turismo interfere nas iniciativas e relacionamentos com o poder público, pois as ações estão baseadas na boa vontade das pessoas/técnicos vinculadas à secretaria.

A carência de mão de obra e de processos de qualificação foram apontadas, bem como a necessidade de capacitação em diferentes níveis, do gerencial ao operacional.

Conforme narrado anteriormente, os remanescentes quilombolas são um ativo sociocultural importante, mas observa-se certa precariedade no tocante a infraestrutura destas localidades. Foi observada a necessidade de diálogos com as comunidades tradicionais visando compreender a racionalidade ali presente e as formas de potencializar o turismo considerando tal questão e outras peculiaridades que marcam a cultura e tradicionalidade, como na citada Estação Marinheiros.

Na área de desenvolvimento humano e de vinculação ao território, com o reforço do sentimento de pertencimento, identificou-se a necessidade de investir no conhecimento, reconhecimento e visibilidade dos atributos naturais e socioculturais de Brumadinho e região, sendo citado os seguintes exemplos: cavalgada, fechamento de reza, cultura regional, valorização do rio Paraopeba como cartão postal, Inhotim/Parque Botânico, passeios ecológicos, exploração de trilhas, reserva da COPASA MG, valorização e proteção das nascentes/rio Águas Claras. Como sugestão apareceu o desenvolvimento de uma plataforma que dê visibilidade aos ativos e promova a partir do mapeamento dos ativos a diversificação dos roteiros.

A divulgação de Brumadinho centrada no rompimento da barragem, na imagem negativa compromete a visibilidade dos atributos regionais, segundo vários relatos.

As propostas lançadas e hierarquizadas, no tocante a base de recurso humano, encontram-se descritas no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4: propostas referentes a base de recurso humano.

Propostas recolhidas	Pontuação final
Parceria com Inhotim para capacitação profissional	15
Ampliar o repertório de aprendizado das crianças e jovens - noção de futuro	13
Qualificação profissional (receptivo, cozinha/gastronomia, gestão, empreendedorismo, língua)	11
Ampliar o alcance dos processos educacionais - cidadania e formação	8
Formação / Educação financeira / Qualificação	6
Pessoas que conhecem território - recepção, atendimento, cozinha, gastronomia	4
Visibilidade dos saberes tradicionais	4
Formação profissional aproveitando a requalificação da cidade	3



### 3.5. Recurso Ambiental

Os diálogos apontaram que o rio Paraopeba se configura como um importante ativo do município, inclusive para atrair turistas, especialmente na zona urbana. Entretanto, nesta localidade, o rio encontra-se demasiadamente degradado, seja em relação às suas margens com ausência de matas ciliares, bem como no tocante à qualidade de suas águas. Desta forma, foi narrado que a recuperação do rio é urgente e poderá contribuir para o desenvolvimento do turismo na cidade.

Além do rio Paraopeba, foi observado que Brumadinho se caracteriza pela presença de diferentes paisagens e possui uma rica biodiversidade, com destaque para a região da Encosta da Serra e Casa Branca. Entretanto, para garantir a preservação se faz indispensável que as pessoas conheçam, reconheçam e deem valor às belezas naturais locais. Como exemplo de reconhecimento internacional citou-se o Instituto Inhotim e seu acervo botânico de grande valor paisagístico. Porém, foi destacado que existem moradores que nunca visitaram o museu e a fim de ampliar a compreensão desse valioso espaço para o município foi sugerido que seja oportunizado a visita de todos os moradores de Brumadinho que tenham interesse.

O mapeamento destes atrativos é de fundamental importância, mas para o aproveitamento desse potencial deve-se investir em infraestrutura, como a instalação de banheiros e lixeiras e coleta dos resíduos gerados em tais localidades, ampliando o conforto dos turistas e contribuindo para a preservação dos locais visitados. Este mapeamento pode ser aproveitado, inclusive, para ações voltadas à roteirização no município, visando o desenvolvimento de atrações turísticas que abarquem todo o território, incluindo a sede com seus atrativos culturais e o possível parque urbano, cuja proposta foi acenada anteriormente.

Ao se analisar os valores históricos e culturais presentes em Brumadinho, lembrou-se da atividade minerária que pode se constituir um outro atrativo local, considerando espaços como museus a céu aberto que retratem tal história.

As propostas lançadas e hierarquizadas, no tocante a base de recurso natural, encontram-se descritas no Quadro 5 abaixo.

Quadro 5: propostas referentes a base de recurso natural.

Propostas recolhidas	Pontuação final
Revitalização do rio Paraopeba	25
Valorização da paisagem como identidade social (cerrado, canga ferruginosa)	12
Mapear as ativos ambientais	11
“Visibilizar” o jardim botânico	6
Utilizar o ativo minério para potencializar o turismo	4
Áreas de inclusão permanente utilizar (COPASA)	1
Desenvolver fluxos turísticos SEDE - Entorno - Roteirização	1

### 3.6. Resultado do pentagrama a partir das rodadas de diálogos

A configuração do pentagrama do MVS a partir da média das pontuações traçadas durante as rodadas de diálogos encontra-se descrita na Figura 3 abaixo.

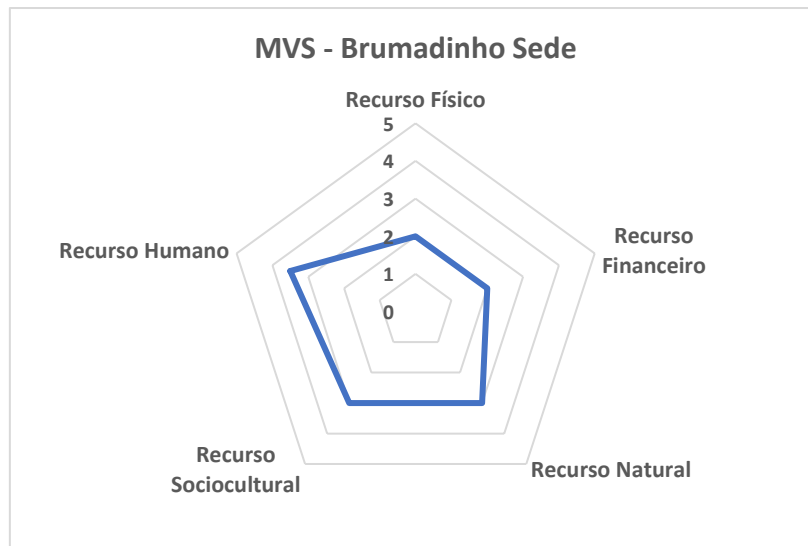


Figura 3: resultado do MVS aplicado em Brumadinho Sede.

O resultado do pentagrama expressa uma riqueza local relacionada as bases de recursos natural e sociocultural, conforme se verifica nos relatos anteriormente expostos. Um diferencial de Brumadinho Sede em relação a outras regiões refere-se a sua base de recurso humano, caracterizada pela presença de empreendedores com maior experiência, vivência e preparo (inclusive formal) para a gestão de negócios. A base de recurso financeira regrediu após o rompimento, tendo em vista a chegada de um menor número de turistas na região. Em relação ao recurso físico observou-se resultado semelhante ao território Encosta da Serra, entretanto, apontou-se as inúmeras debilidades que devem ser atacadas para tornar o ambiente urbano atrativo aos turistas.

#### 4. O grupo de trabalho e a avaliação do encontro: breve relato

Conforme narrado anteriormente, foi proposto a formação de um grupo de trabalho voluntário para analisar previamente o relatório da oficina e colaborar na mobilização visando a participação dos envolvidos no encontro de integração, agendado para o dia 20/12/2019. A Figura 4 demonstra os integrantes desse grupo que foram acolhidos pelos demais. Na sequência, são apresentados os nomes e contatos dos integrantes.



Figura 4: integrantes do grupo de trabalho.

1 Elaine de Castro (Vile de Montagne – ATBR). Fone: (31) 9 9837-4526.  
E-mail: contato@villehotelmg.com

2 Lucas Sigefredo (Inhotim). Fone: (31) 9 9765-6416.  
E-mail: lucas@inhotim.org.br

3 Flávia Júnia Perreira (Rota V8 Rock Bar). Fone: (31) 9 9175-6763.  
E-mail: flaviajuniamenoks@yahoo.com

4 Márcia Nogueira – proprietária de pousada – (31) 9 9134-7144 -  
marcianogueira13@yahoo.com.br

5. Sergiana Torres – particular – 31 99746-6572 –  
E-mail: sergianatorres2012@hotmail.com

Ao final da oficina foi proposta uma rodada de avaliação, considerando os aspectos positivos e aqueles que merecem aperfeiçoamento. De maneira geral, foi apontado que a metodologia adotada abriu espaço para o diálogo e apontamento de demandas, ampliando a escuta por parte da empresa Vale, algo considerado importante. Entretanto, foi apontado que o tempo se configurou escasso para os aprofundamentos e que a participação dos empreendedores da área do turismo poderia ser maior, apesar das vastas demandas e da rotina diária bastante atribulada de afazeres.

Por fim, foi reforçada a importância da participação no encontro de integração, a ser realizado no dia 20 de dezembro de 2019, na sede do município (local a ser definido). Na ocasião serão apresentados os resultados consolidados das oficinas realizadas no município e a estratégia para a continuidade das ações.

## 5. Agradecimentos


---

A Gerência de Fomento Econômico da Vale agradece o Sra. Elaine de Castro, do empreendimento Vile de Montagne, por acolher os participantes e abrir seu hotel para a realização da oficina. Agradece ainda a ATBR pelo valioso auxílio na mobilização e preparo da oficina e aos presentes que se engajaram nessa empreitada.

Belo Horizonte, 20 de dezembro de 2019.

## 6. Anexo

### Lista de presença

	<b>LISTA DE PRESENÇA</b> <b>Gerência de Fomento Econômico</b>
<b>Data: 21/11/2019 - Hotel Ville de Montagne - R. Aníbal Coelho, 95 - São Bento, Brumadinho</b>	

NOME	INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Cláudio de Castro	Ville Hotel	31.99833.4526	
LEONARDO LUIZ ESTEVES	BRUMATUR VIAGENS	31.99600.6416	LEONARDO@BRUMATUR.COM.BR
LUAS SIQUEIRA	INHOUM	31.99765.0510	LUAS@INHOUM.ORG.BR
Elida Maria	Particular	31.99762.7119	elidagiacotti@gmail.com
Suzanna Pinheiro	Particular	31.997466572	Suzannepinheiro@hotmail.com
GUILHERME M. ASSIS	VALE	99702-0822	GUILHERME.MACIEL.DESIG@VALE.COM
Larissa Mendes	VALE	99850-8484	larissa.mendes@vale.com
Flávia Júnia M. Parrizas	ROTA V8 Rock bar	991756763	Flaviajuniamendes@valesa.com.br
Renato Lyra	SEBNAE	99711.0045	renato_lyra@sebnae.com.br
M <sup>te</sup> Lucia V. F. Mendes	Prefeitura Brumadinho	99811.8866	mlucia.ges@valesa.com.br
Fabio Figueira Silva	Deputado Brumadinho	98231-4598	fabio.figueira@brumadinho.org.br
Nathalia Chamberg Jajiva	Prefeitura de Brumadinho	999632058	nathalia.chamberg@netmail.com
Marcelo Augusto Roubos	Pousada Vila Verde	33712480	marcelo.roubos@villaverde.com
RAFAEL DE SAUTER	Comunidade de São José do Vale	997747680	
RICARDO ALVARES	VALE	99558.7604	RICARDO.ALVARES@VALE.COM
Monica de Fátima Ribeiro	Quilombo de Jesus	998962471	monica.fatima@hotmail.com
Maírcia R. R. Noqueira	Brumadinho/Particular	31.991347144	maircianoqueira18@yahoo.com.br
Karla Talita Alves Coimbra	Residência Alta Vista	3198837042	Karlatal16@gmail.com